ECONOMIA BRASILEIRA

BALANÇO DE 2015 E PERSPECTIVAS PARA 2016

Brasília, 16 de dezembro de 2015

CNI

ECONOMIA SEGUE PARALISADA

PAIS NÃO ENFRENTOU SUAS DIFICULDADES DE FORMA ADEQUADA

AMBIENTE AFETADO POR INCERTEZAS ECONÔMICAS E DIFICULDADES POLÍTICAS

AJUSTE ECONÔMICO INCOMPLETO

QUESTÃO FISCAL AINDA SEM SOLUÇÃO DEFINIDA

ECONOMIA SOB RISCOS E INCERTEZAS

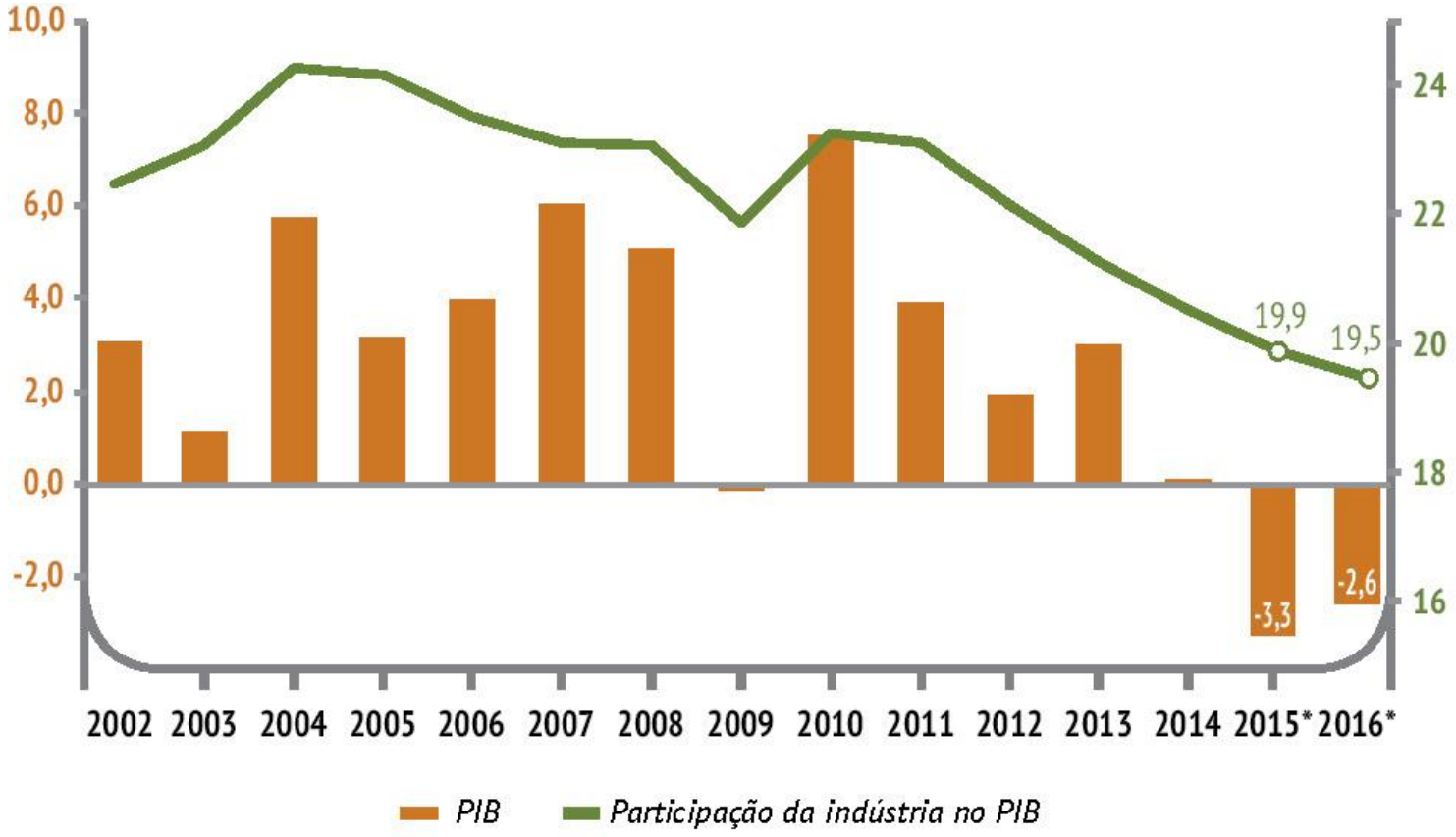
FORTE RECESSÃO ATINGE TODA A ECONOMIA

POUCOS AVANÇOS NA AGENDA PRÓ COMPETITIVIDADE

IMPORTANTE AJUSTE NOS PREÇOS RELATIVOS E NA TAXA DE CÂMBIO

MENOR PARTICIPAÇÃO DA INDÚSTRIA NO PIB DESDE ANOS 50

Crise aprofunda queda da participação da indústria no PIB



Fonte: IBGE - *Projeção: CNI

Variação do PIB e participação da indústria no PIB
Taxa de variação e proporção do PIB(%) em valores correntes

BALANÇO DA ECONOMIA EM **2015**

FORTE RECESSÃO MARCA 2015

INFLAÇÃO ATINGE DOIS DÍGITOS

REDUÇÃO DO CONSUMO É INÉDITA EM DÉCADAS

AUMENTO DOS DÉFICITS PRIMÁRIO E NOMINAL

FORTE DESAQUECIMENTIO DO MERCADO DE TRABALHO

DEPRECIAÇÃO DO REAL E REVERSÃO DO DÉFICIT EXTERNO

- ✓ **Economia** em recessão (PIB cai **3,3%**)
- ✓ **Investimento** deve cair**15,5%**
- ✓ **Indústria** diminuirá **6,4%**
- ✓ **Consumo** se reduz em **3,9%**
- ✓ **Inflação** terminará 2015 em **10,5%**
- ✓ **Taxa de desemprego** cresce para **8,3%**
- ✓ **Déficit** público **nominal** será de **10,5%**
- ✓ **Saldo comercial** positivo em **US$ 18,0 bilhões**

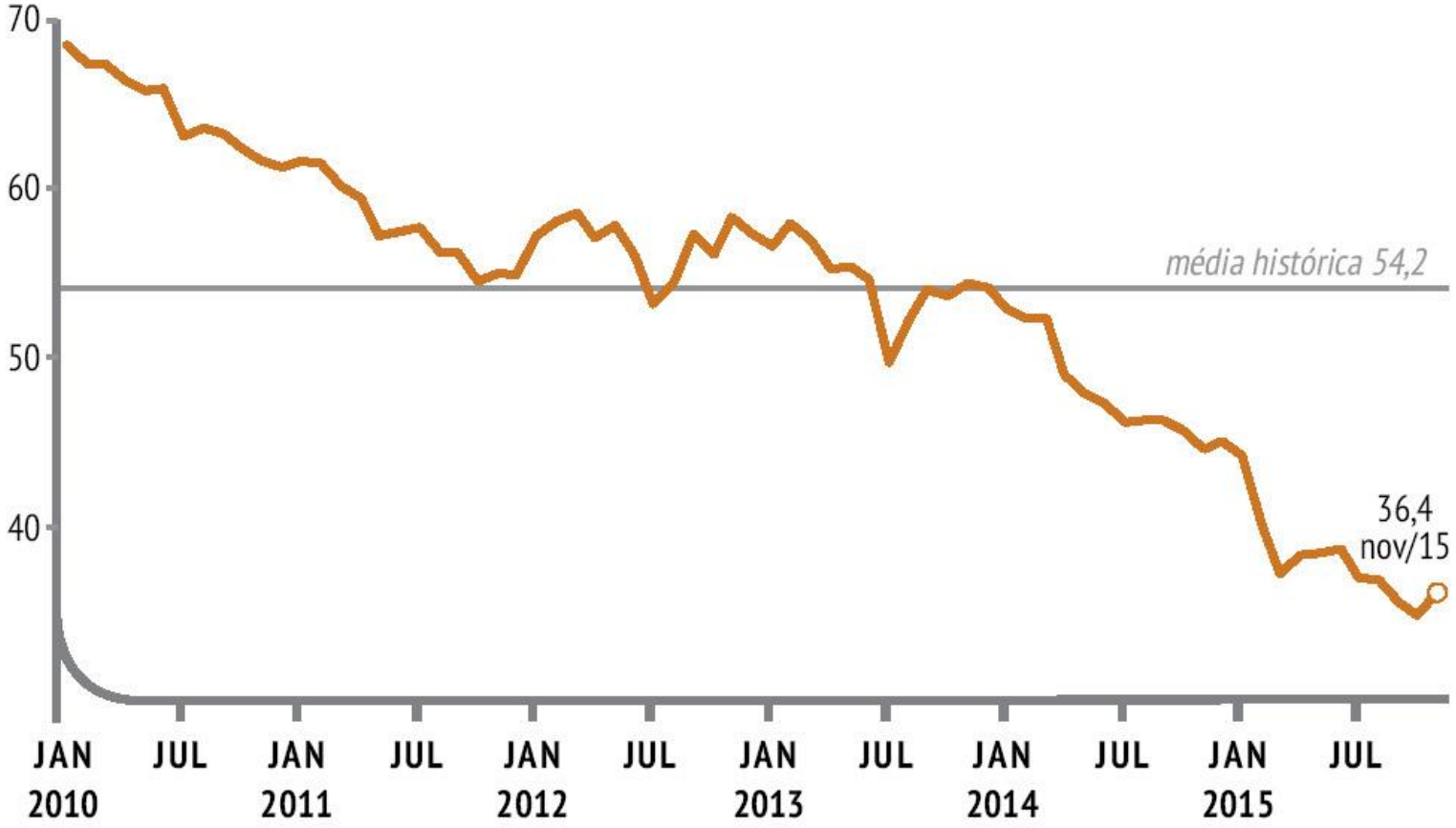
Queda na produção física se alastra por toda a indústria à exceção da extrativa mineral

Fonte: PIM-PF/IBGE.

Produção física industrial por setor

Média de janeiro a outubro de 2015 contra a média do mesmo período de 2014 (%)

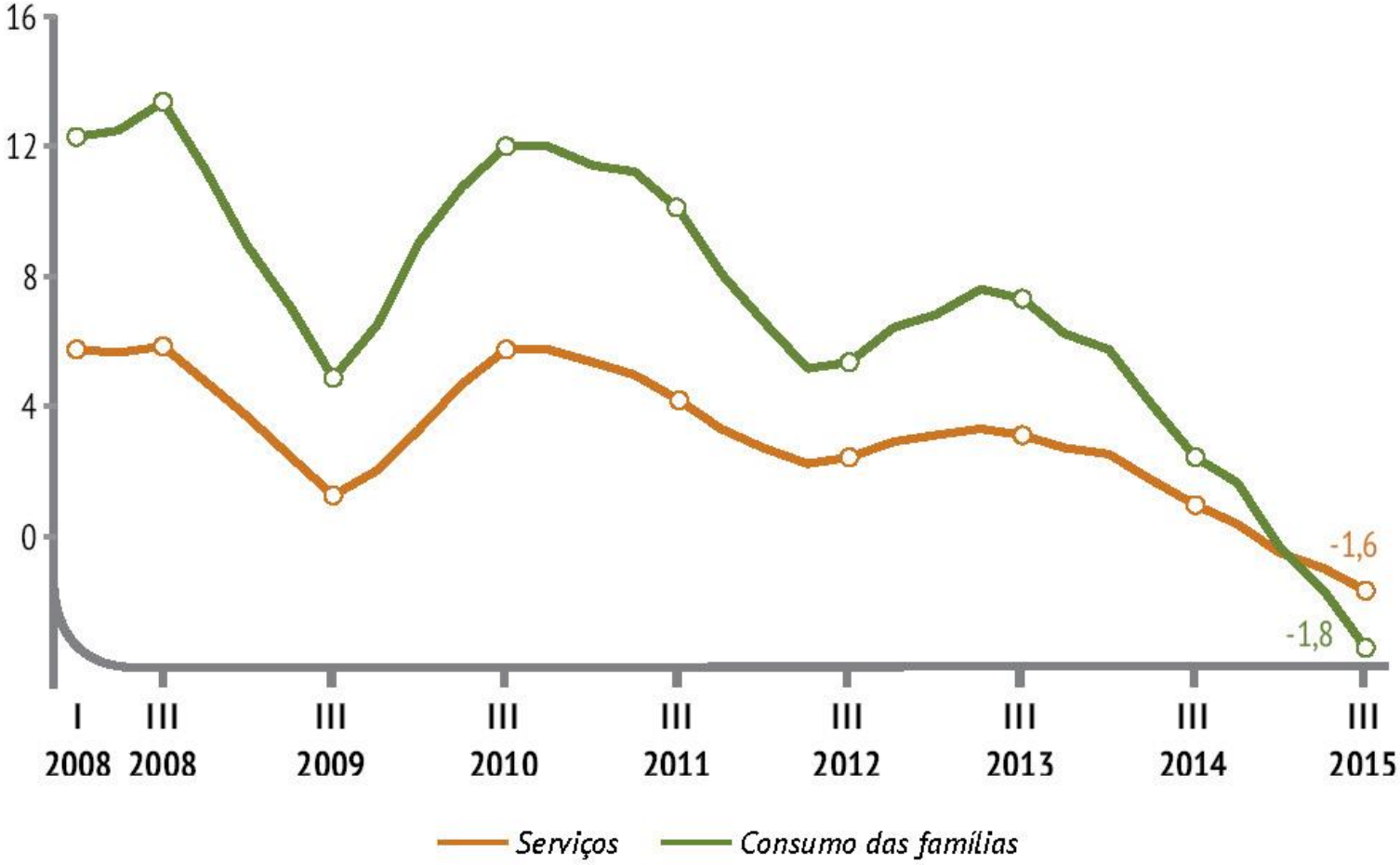
Queda da confiança da indústria se acentua



Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)
Em pontos

O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores abaixo dos 50 pontos indicam falta de confiança. Quanto menor o índice, maior e mais disseminada é a falta de confiança na indústria.
Fonte: ICEI/CNI.

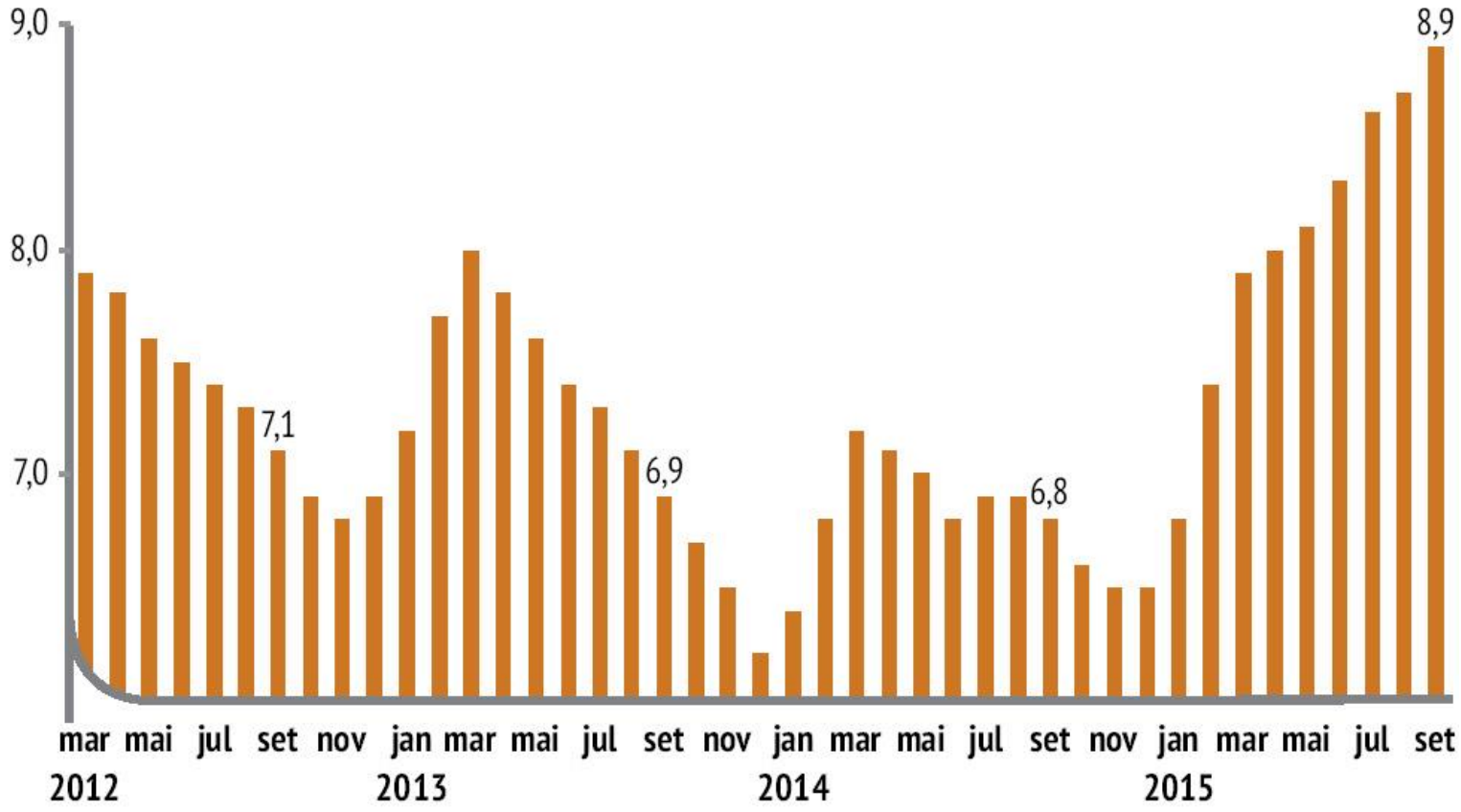
Retração do Consumo das famílias e dos Serviços é inédita nos últimos anos



Consumo das famílias e serviços
Taxa acumulada em quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior %)

Fonte: Contas Nacionais/IBGE.

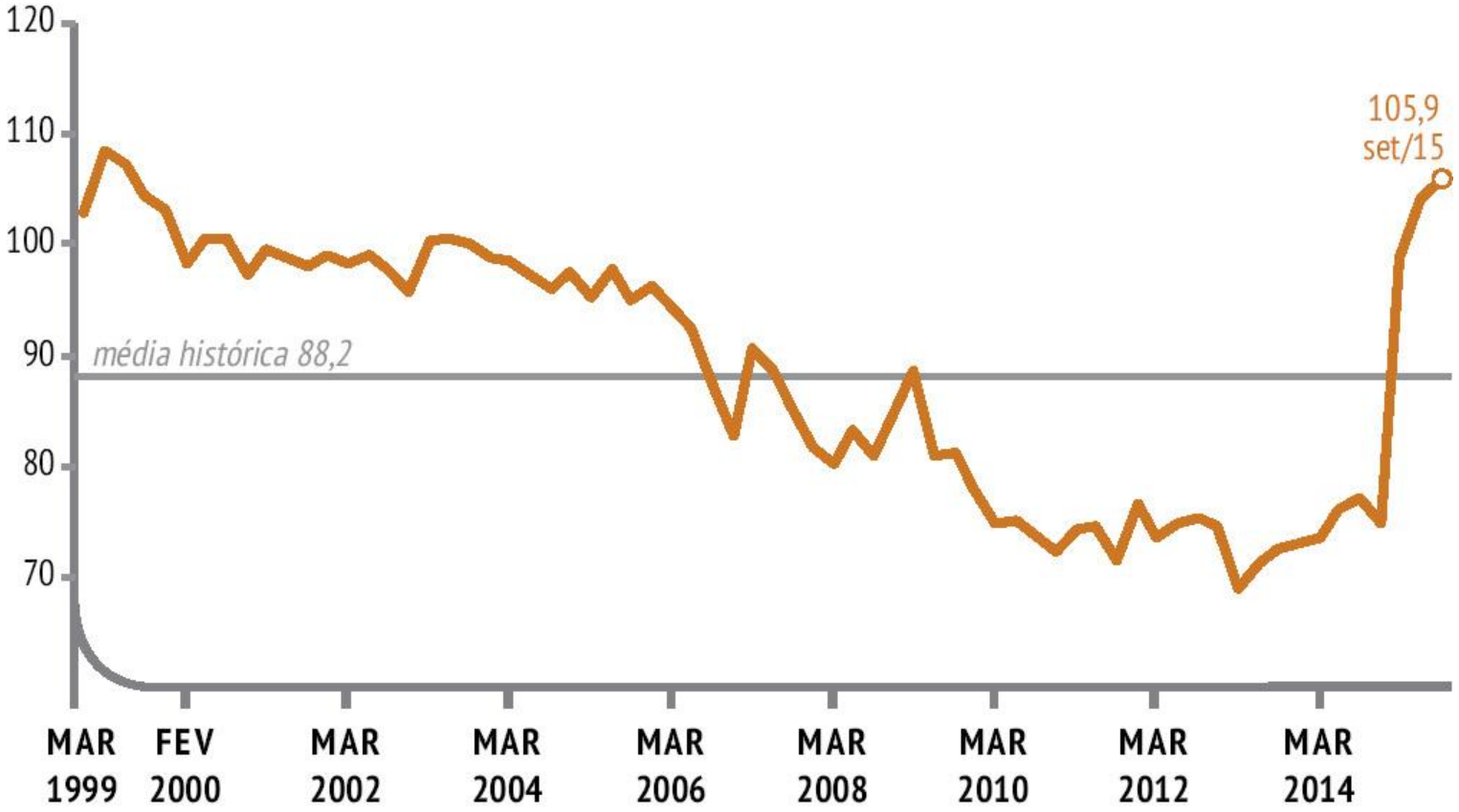
Taxa de desemprego alcança maior patamar desde 2012



Taxa de desemprego
Em proporção da PEA (%)

Fonte: Pnad Contínua/IBGE

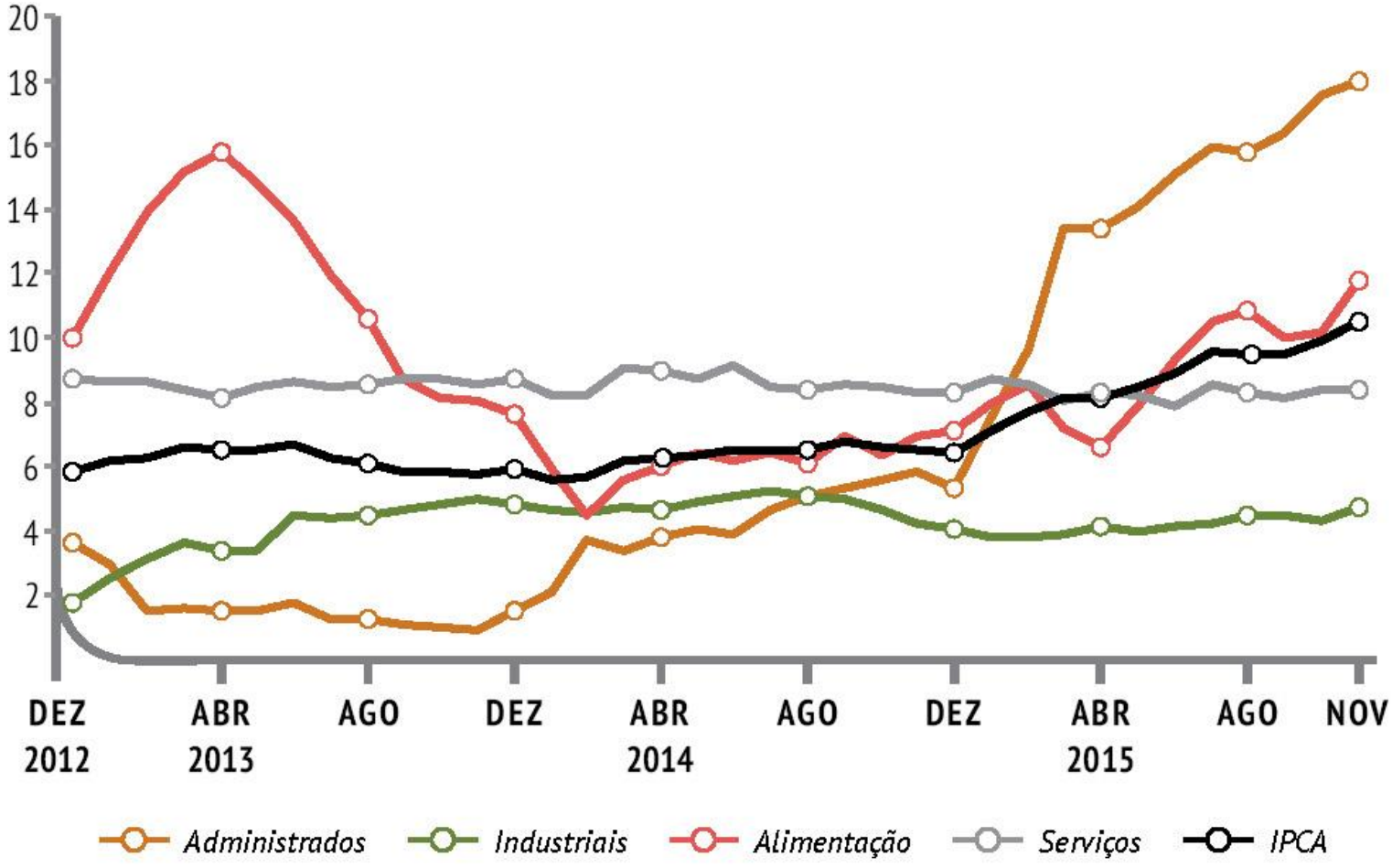
Medo do desemprego aumenta de forma abrupta



Índice de medo de desemprego
Base: média de 2003 = 100

Fonte: Medo do Desemprego e Satisfação com a Vida/ CNI

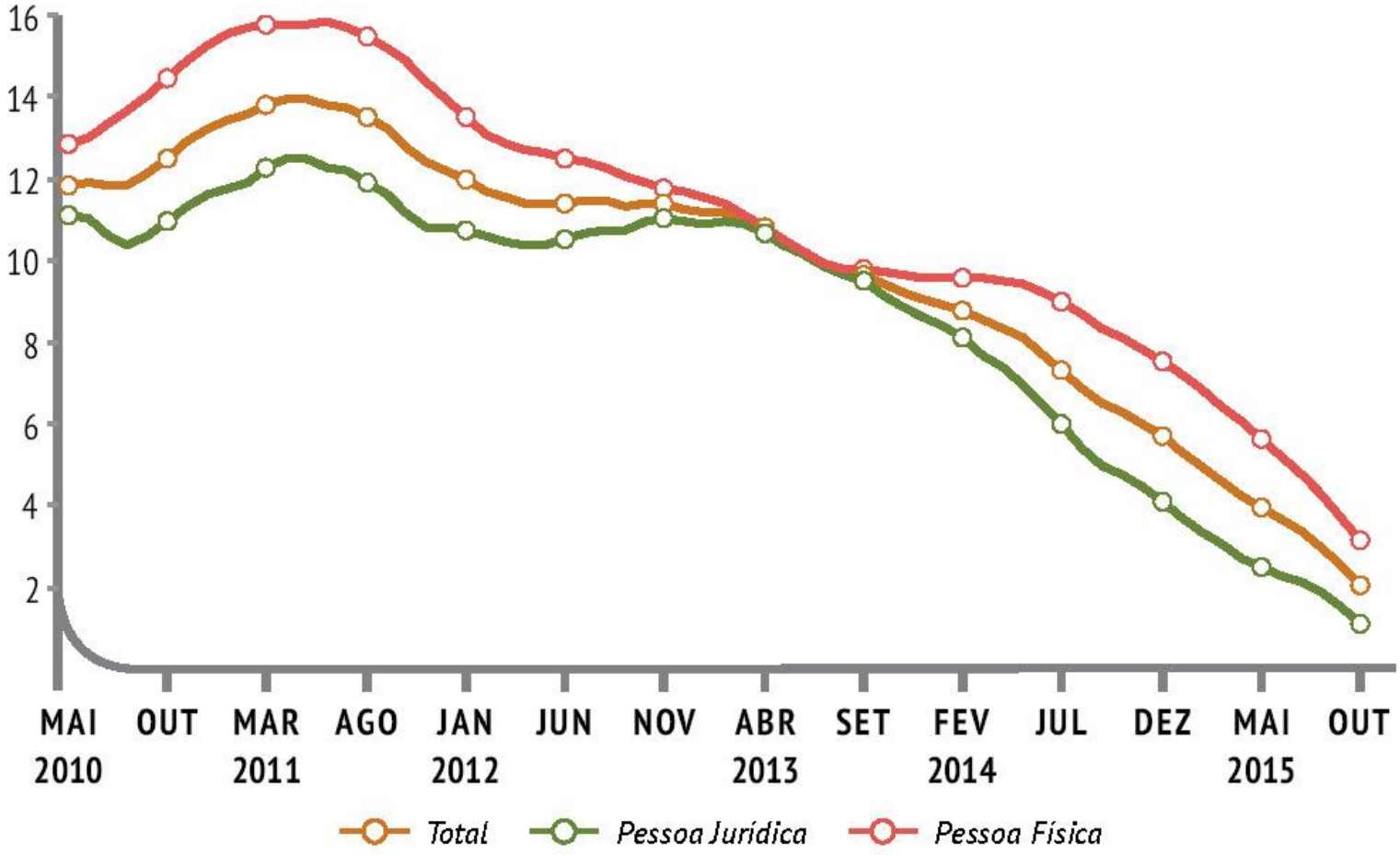
Inflação atinge dois dígitos



IPCA por grupos
Acumulado em 12 meses (%)

Fonte: IBGE - Elaboração: CNI

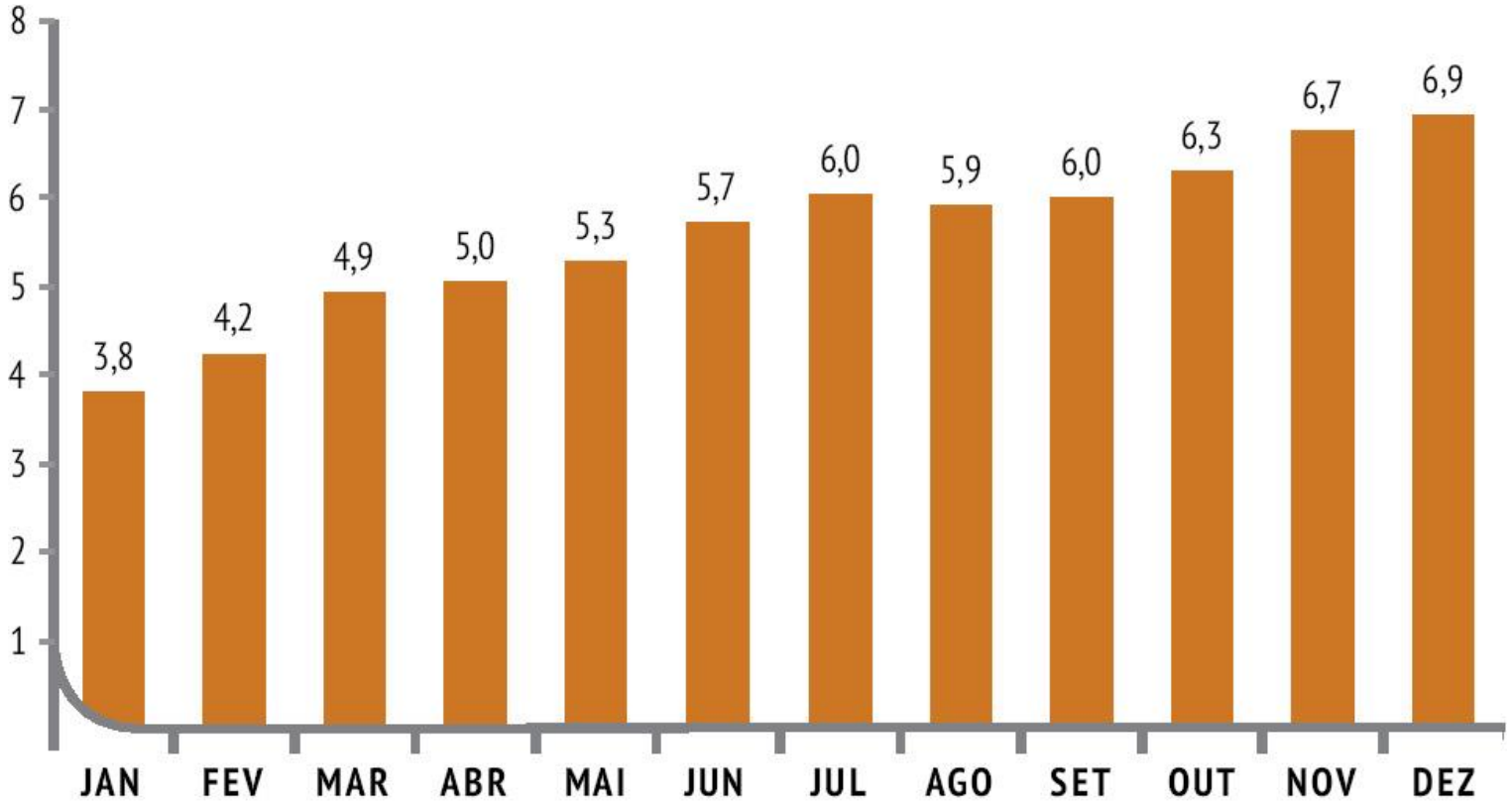
Expansão do crédito em taxas muito reduzidas



Saldo de operações de crédito
Variação real do acumulado em 12 meses contra os 12 meses anteriores (%), deflacionado pela IPCA

Fonte: Banco Central do Brasil

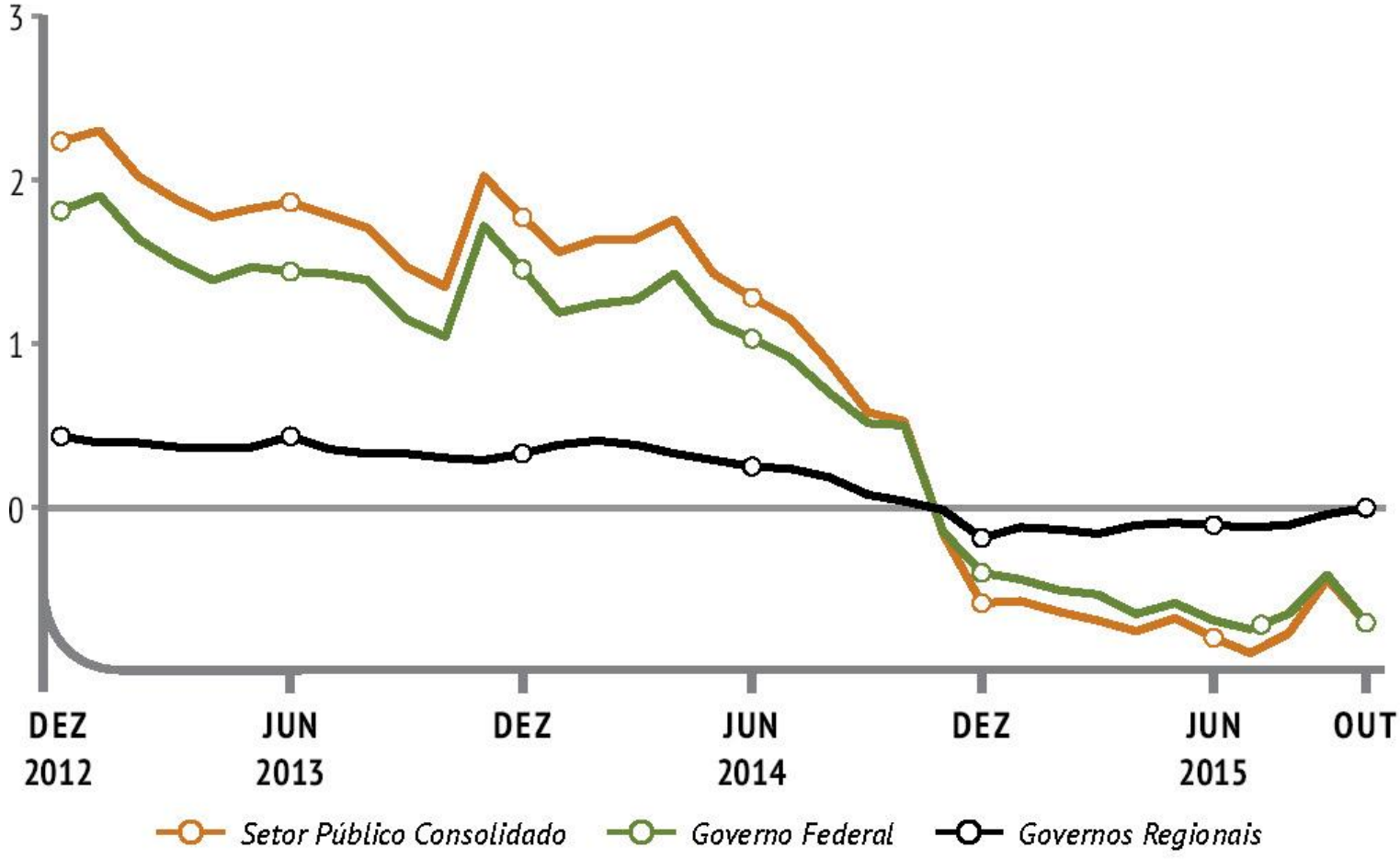
Mesmo sem alta da *Selic*, juro real irá subir com queda da inflação



Expectativas para taxa de juros real*
Percentual ao ano (%)

* Taxa de juros real ex-post.
Fonte: Elaboração CNI

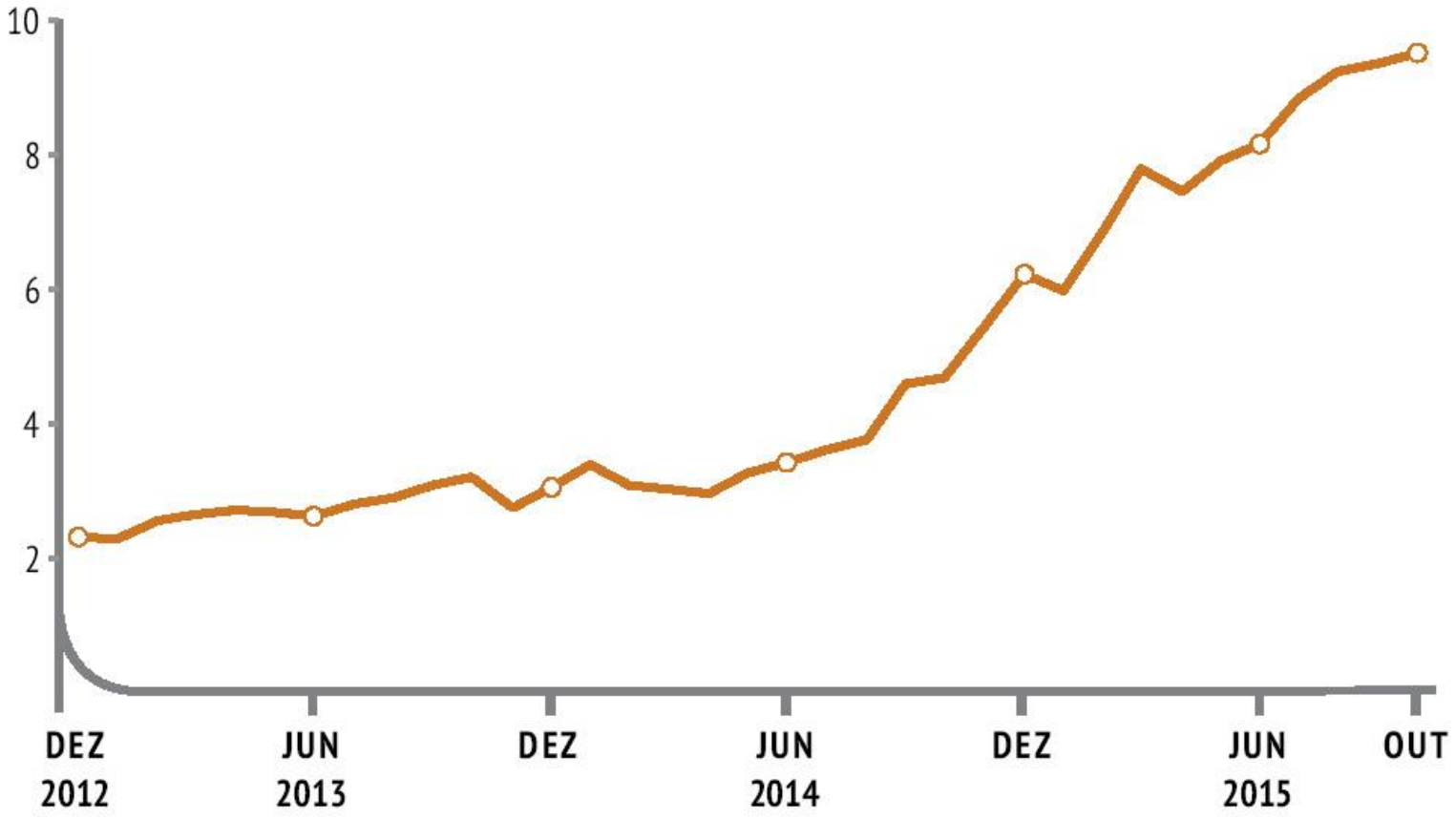
Desajuste do governo federal consolida déficit primário



Resultado primário do setor público consolidado e por níveis de governo
Em relação ao PIB nos últimos 12 meses (%)

Fonte: Banco Central do Brasil - Elaboração: CNI

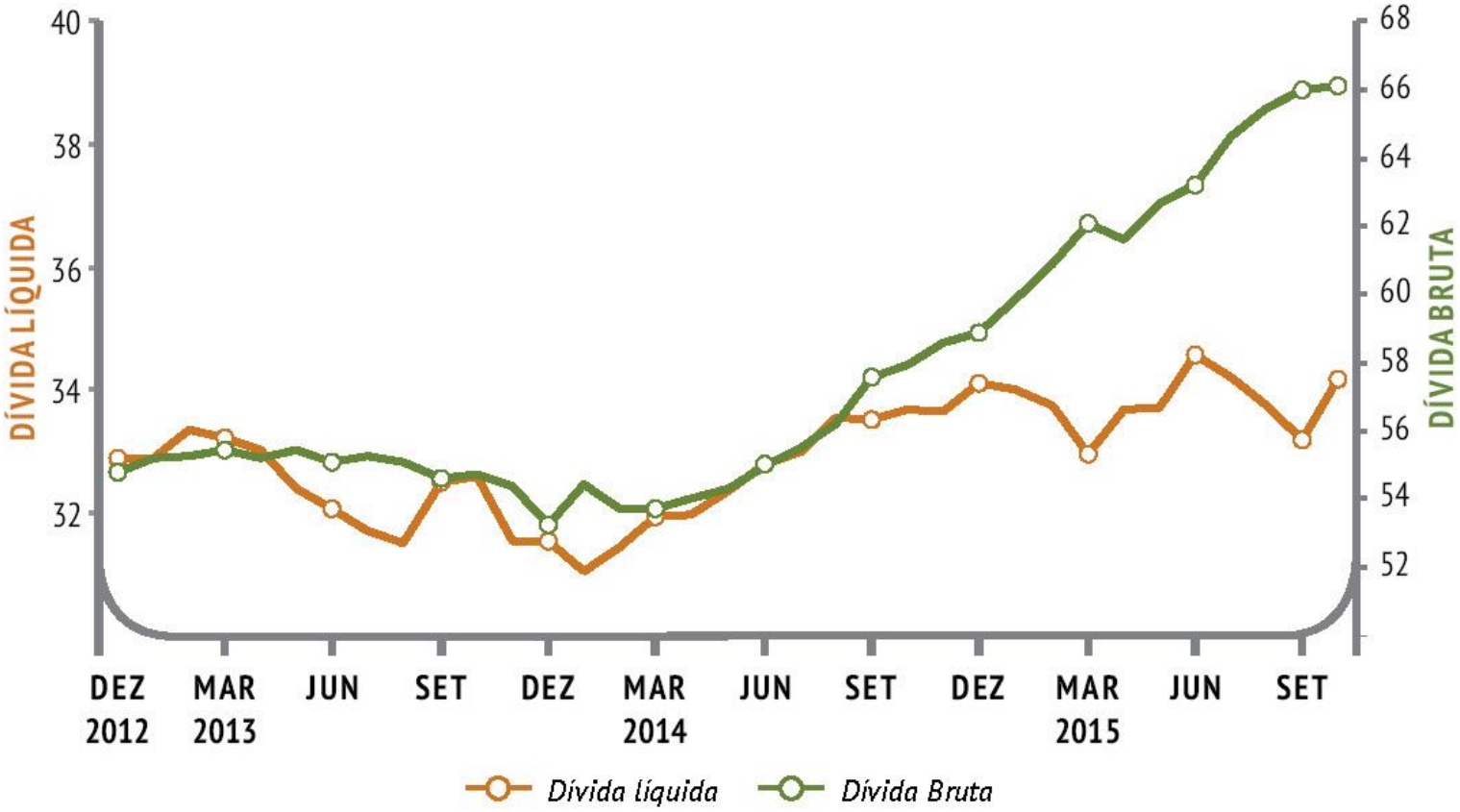
Déficit público nominal atinge quase 10% do PIB



Evolução do resultado nominal no Setor Público
Acumulado em 12 meses (% do PIB)

Fonte: Banco Central do Brasil

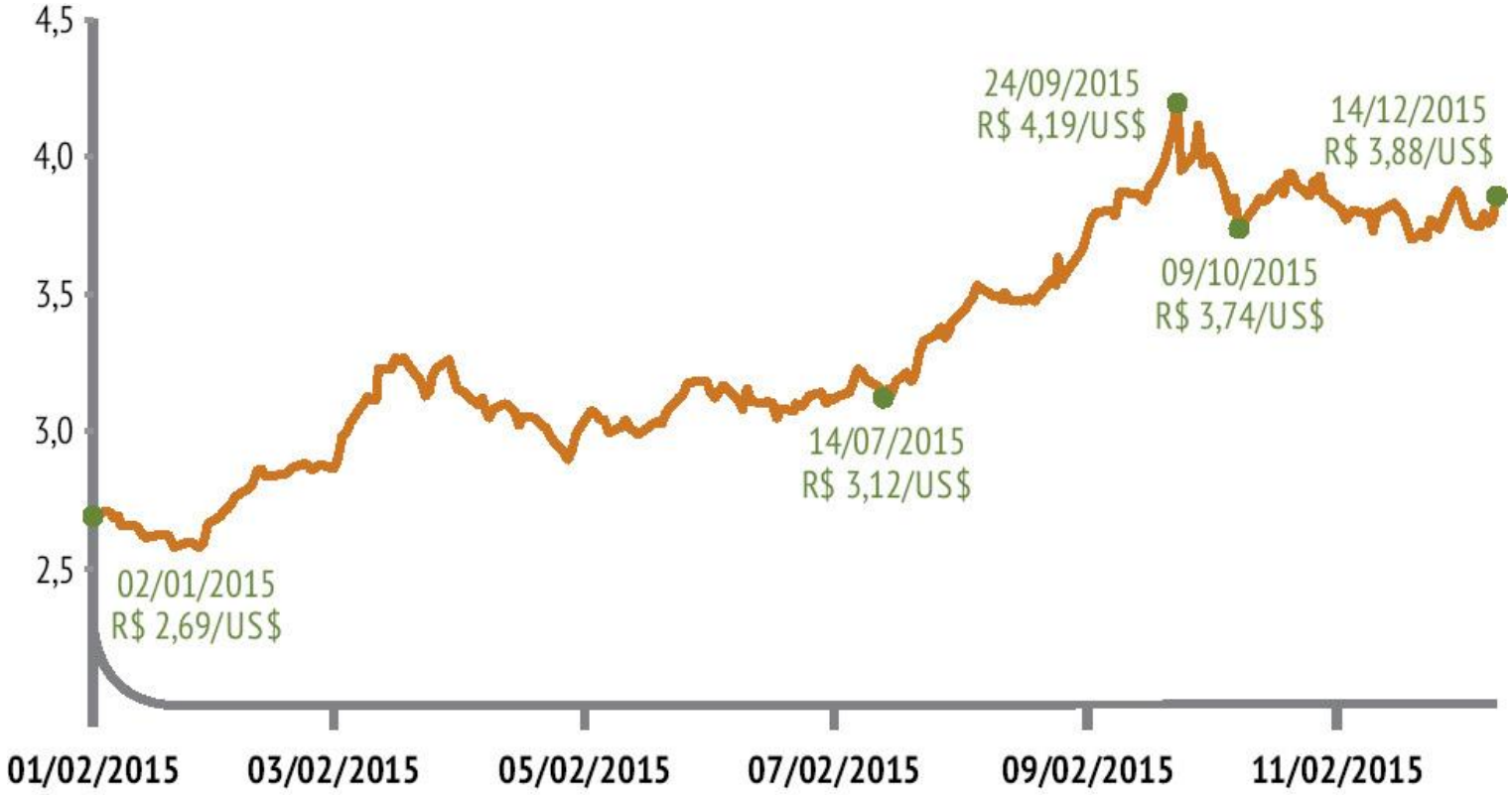
Relação dívida bruta/PIB aumenta 7 pontos percentuais em 2015



Trajetórias das Dívidas Líquida e Bruta do Setor Público em relação ao PIB
Em relação ao PIB (%)

Fonte: Banco Central do Brasil

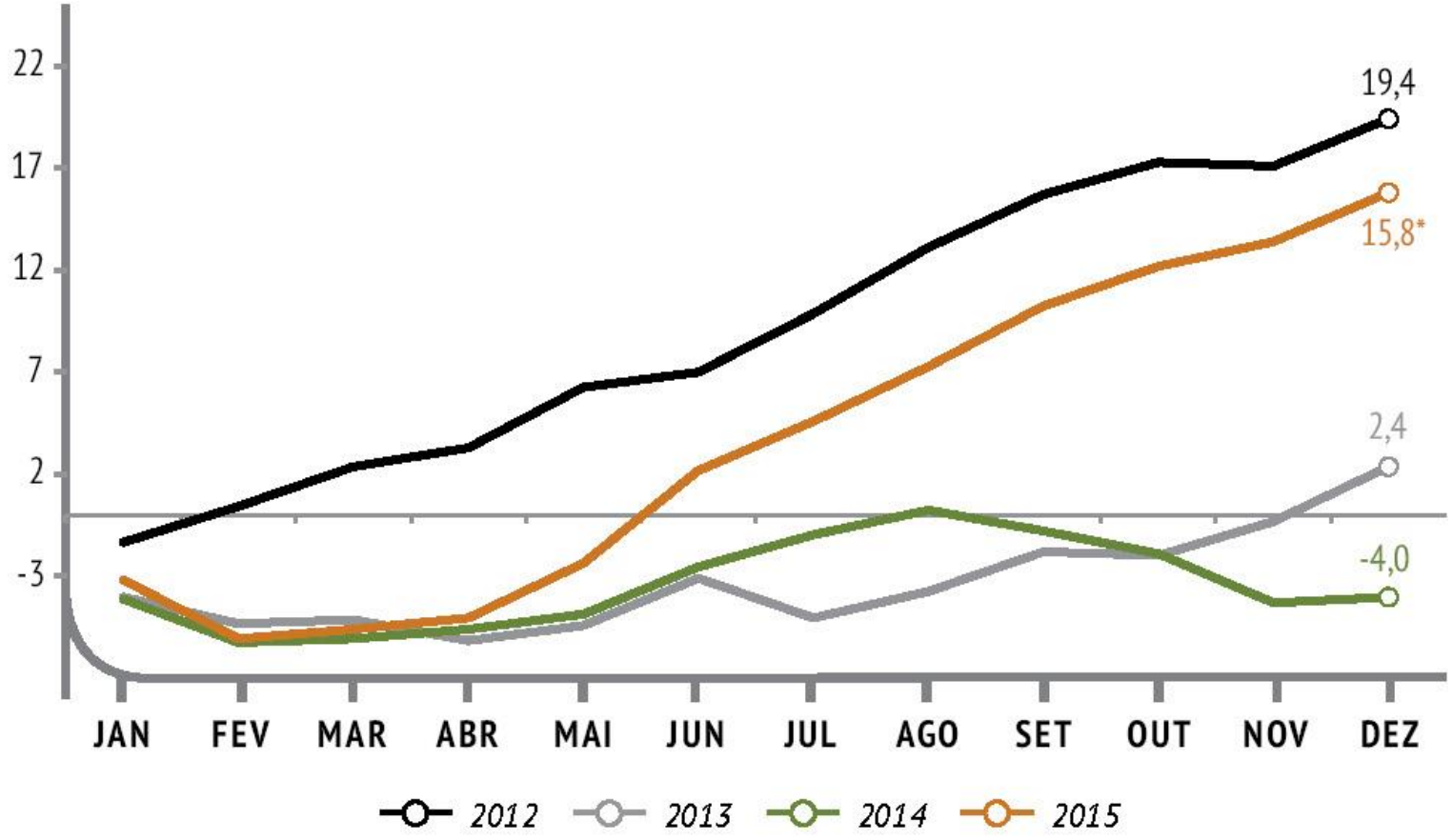
Novo patamar de câmbio se consolida com alguma volatilidade



Taxa diária de câmbio
Fechamento Ptax (R$/US$)

Fonte: Banco Central do Brasil.

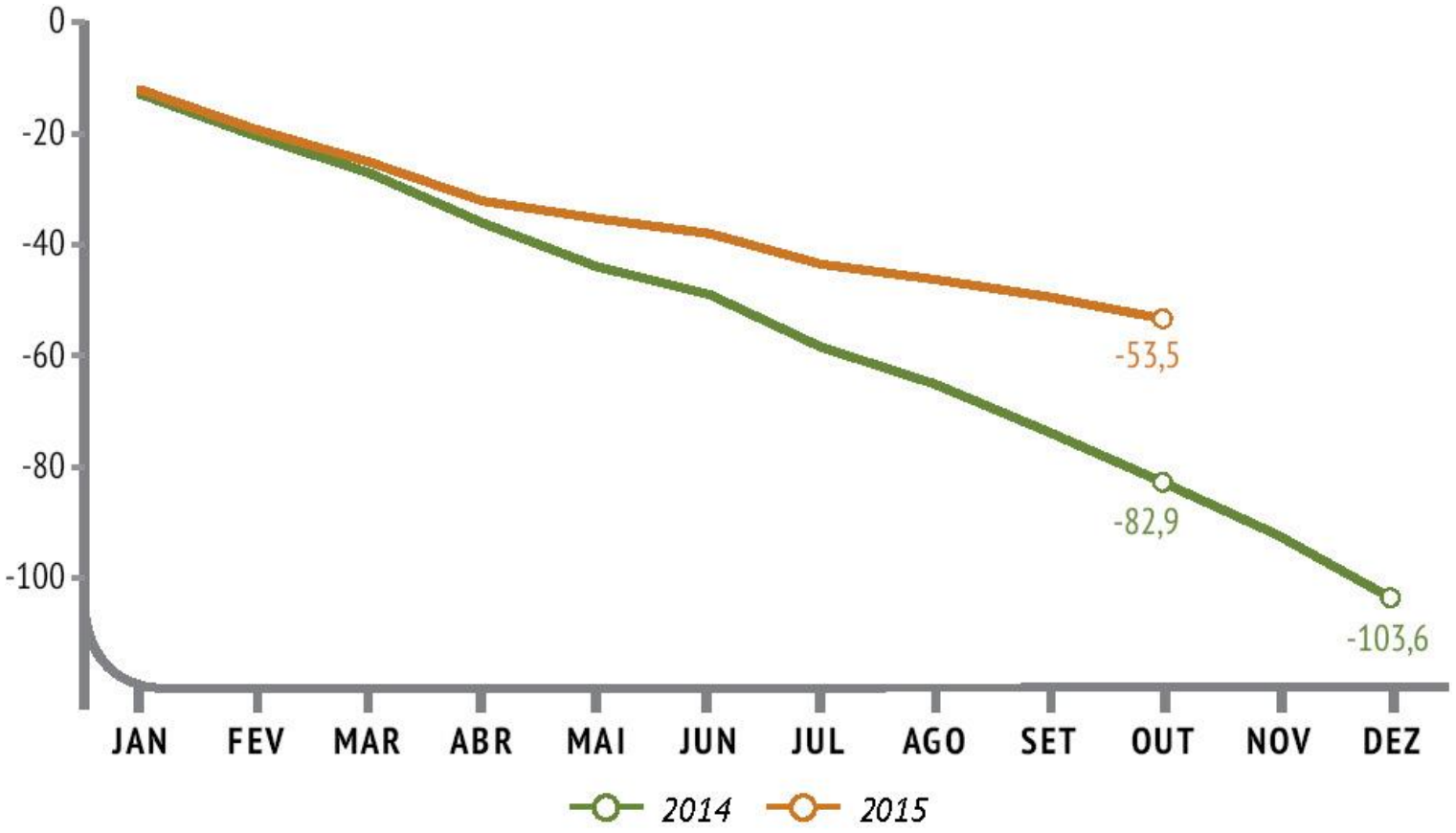
Reversão do saldo comercial ao longo do ano



Saldo da balança comercial no ano
Em bilhões de US$

* O resultado de 2015 corresponde ao acumulado até a segunda semana de dezembro
Fonte: SECEX/MDIC

Ajuste externo leva a significativa redução do déficit em conta corrente



Saldo em transações correntes acumulado no ano
Em bilhões de US$

Fonte: Banco Central do Brasil

PERSPECTIVAS PARA A ECONOMIA EM **2016**

RECESSÃO CONTINUARÁ FORTE EM 2016

INFLAÇÃO ACIMA DA META E JURO REAL ELEVADO

DEMANDA DOMÉSTICA SEGUIRÁ EM RETRAÇÃO

QUADRO FISCAL AINDA INDEFINIDO

DESEMPREGO DEVE ALCANÇAR DOIS DÍGITOS

AJUSTE EXTERNO SEGUE COM NOVO PATAMAR DE CÂMBIO

- ✓ **PIB** deverá cair **2,6%**
- ✓ **Investimento** cairá **12,3%**
- ✓ **Indústria** tem queda de **4,5%**
- ✓ **Consumo** diminui **3,3%**
- ✓ **Inflação** terminará 2016 em **6,8%**
- ✓ **Taxa de desemprego** ficará em **11,0%**
- ✓ **Déficit** público **nominal** será de **9,4%**
- ✓ **Saldo comercial** será positivo em **US$ 37 bi**

	2015 estimativa	2016 projeção
Atividade econômica		
PIB (variação anual)	-3,3%	-2,6%
PIB industrial (variação anual)	-6,4%	-4,5%
Consumo das famílias (variação anual)	-3,9%	-3,3%
Formação bruta de capital fixo (variação anual)	-15,5%	-12,4%
Taxa de Desemprego (média anual - % da PEA)	8,3%	11,0%

	2015 estimativa	2016 projeção
Inflação		
Inflação (IPCA - variação anual)	10,5%	6,8%
Contas públicas		
Resultado nominal (% do PIB)	-10,50%	-9,40%
Resultado primário (% do PIB)	-1,80%	-0,80%
Dívida bruta (% do PIB)	64,3%	70,6%
Setor externo		
Saldo comercial (US$ bilhões)	18,0	37,0

Cenários de médio prazo ainda incertos

Pais tem duas alternativas:

- Aprofundar **correção de rota**
  - Novo ciclo de **crescimento** a partir de 2017
- Seguir com **ajustes pontuais**
  - Longo período de **estagnação**

ECONOMIA BRASILEIRA

BALANÇO DE 2015 E PERSPECTIVAS PARA 2016

Brasília, 16 de dezembro de 2015

CNI